

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 150000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1877

N. 1065

CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ORDINARIA EM 1.º DE JUNHO DE 1877

Presidencia do sr. dr. Silva Pontes

Ao 1.º dia do mez de Junho de 1877, no Paço da camara municipal de Campinas acharam-se presentes os srs. vereadores dr. Silva Pontes, dr. Castro, Raphael de Sampaio, Pompeu, dr. Campos Salles, Nogueira de Almeida, Santos, dr. Jorge Miranda, faltando o sr. Carvalho e Silva.

Estando numero legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, bem como qua, estando prejudicado o motivo da convocação da sessão de hoje por estar o procurador da camara autorizado a firmar o contracto da limpeza publico com o respectivo empreiteiro, convidava entretanto os srs. vereadores a apresentarem quaisquer propostas ou indicações que entendessem de urgencia; e, por indicação do sr. dr. Jorge Miranda, resolveu-se cassar e revogar a auctorisação da camara para a venda do terreno da mesma além do largo Municipal, que tem servido para deposito de lixo.

Por indicação do mesmo senhor, resolveu-se designar de novo os seguintes lugares, para despejo publico: a área entre a estrada de ferro Mogyana e a chacara de d. Anna Eufrosina Teixeira, as proximidades da aguada do Pisarrão, bem como das aguadas das estradas velhas do Bethlem e Mogy-mirim, e o terreno fechado da camara fronteiras aos pastos da chacara do cidadão Elisiario Ferreira, além dos terrenos de particulares que para tal fim foram facultados ao empregario da limpeza e ao publico; sendo esta resolução publicada sem prejuizo da audiencia da commissão medica.

Pelo sr. presidente foram nomeados os dres. Ricardo Gumbieton Daunt, Francisco Augusto Pereira Lima, Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga, Rodrigo Barbosa de Oliveira e Germano Melchert para darem sua opinião profissional sobre os lugares mais proprios para deposito da limpeza publico.

Foi designado o dia 4 do corrente para tratar-se de assumpto relativo a estrada e ponte de Atibaya dos Vallinhos ao bairro das Cabras.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente fechou a sessão. Sendo esta acta lida foi approvada e assignada. Eu, Thomaz Gonçalves Gomide, secretario, que a escrevi.

Santos, Castro, Carvalho e Silva, Nogueira de Almeida, Raphael de Sampaio e Jorge Miranda.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 4 DE JUNHO DE 1877

Presidencia do sr. dr. Silva Pontes

Aos 4 dias do mez de Junho de 1877 no paço da camara municipal de Campinas, acharam-se reunidos os srs. vereadores, dr. Silva Pontes, Santos, Carvalho e Silva, faltando os demais srs. vereadores, e assim, não havendo numero legal, o sr. presidente addiu o motivo da sessão de hoje para o dia 11 do corrente, mesmo porque para este fim a camara aguarda o resul-

tado do exame do engenheiro na ponte d'Atibaya e que tem lugar hoje.

E para constar mandou o sr. presidente lavrar esta acta que assigna. Eu, Thomaz Gonçalves Gomide, secretario a escrevi.

Pontes, presidente.

Discurso

PRONUNCIADO PELO ARTISTA THEODORO BONAPLATA NO THEATRO S. CARLOS NA NOITE DE 21 DO CORRENTE.

Senhores: Poucas palavras poderei proferir nesta solemne occasião.

Nem os meus exiguos recursos, nem a minha intelligencia assaz limitada permitem-me o excesso de verbosidade; quando o coração domina a cabeça, a intelligencia acha-se reprimida por um sentimento occulto que, se não sabe expressar-se, sabe perfeitamente agradecer e sentir, e esse sentimento transmittindo força desconhecida a todas as fibras do coração, o fazem palpitar tão descompassada e violentamente que perde-se todo o raciocínio, e desprende-se somente uma idéa, mais idéa que não encontra senão uma palavra: gratidão!...

Isto é o que eu posso, em nome de todos os meus companheiros de arte, oferecer-vos neste instante:—gratidão eterna, e, como consequencia immediata, uma estima sem limites que hade ficar, durante o ephemero periodo de nossa existencia, encerrada como thesouro de immenso valor no mais intimo de nossos corações.

Oh! se o artista em sua sonda entremetida de flores e de innumerados abrolhos, quando suas anhelantes vistas se dirigem sofredoras ao templo da gloria, esse templo que é inacessível para tantos, tão ambicionado por todos e ao qual tão poucos pótem chegar a penetrar no seu vasto recinto com a corôa immortal; esse templo de luz esplendorosa que se eleva ao ideal do bello—e do sublime e cujos raios vão além do frio silencio do tumulo; o artista, repito, que ao esforçar-se ancioso para subir os degraus desse templo um a um chega, como agora, a receber o premio, posto que immerecido, de seus colossaes labores, a expansão intima que então experimenta extasia completamente os seus sentimentos, embarga sua debil voz e amesquinha os ferventes impulsos de seu desejo; por isso que o prazer verdadeiro, o sentimento ao mesmo tempo grato e doloroso quanto mais intenso é mais silencioso se nos manifesta, como se quizesse, egoista, esconder no mais recondito d'alma as sensações profundas de enorme desventura ou de ineffectual satisfação!

Todos nós, artistas que procuramos a gloria pela natural vereda da applicação e do estudo; que não buscamos fórmulas mais ou menos estragadoras porém as vezes tão deslumbrantes quanto falsas, para chegar ao fim almejado; nós, a quem a natureza avára concedeu faculdades modestas, vertendo em compensação sobre nós mes-

mos uma força poderosa e um carinho immenso, mercê desta arte que veneramos e que hoje por vossa intervenção nos prodigaliza em excesso os premios de tanto desvelo; nós outros... o que devemos fazer? que protestos haverá ahí que paguem tantas distincções e.... Quem haverá que se abalance a formular a palavra que expresse a divida a que estamos obrigados? Não! Ninguém será capaz de tanto, porque em nosso entusiasmo não achamos absolutamente escripta, nem sequer pronunciada a palavra que traduza nossa commum satisfação.

Respeitavel publico! só me resta acrescentar quatro palavras... Escuta-as com essa benevolencia de que tantas provas nos tens dado, e nossa felicidade será completa.

Sinto o que quer que é de inexplicavel; não posso comprehender nem dominar esta agitação que experimento, porém em meio deste extasis que me embriaga, minha voz será bastante poderosa para dizer-te fervorosamente—juz onde quer que a sorte nos conduza, uma carinhosa recordação para ti levaremos grávida com indeleveis caracteres no mais intimo e no mais profundo de nossas almas agradecidas.

Gloria e prosperidade a ti, ó publico veneravel!

Ventura e bem estar ao generoso publico de Campinas!...

THEODORO BONAPLATA.

O papa e o obolo de S. Pedro

(Trad. para a Gazeta)

Talvez não seja desconhecido aos nossos leitores o nome de « Pierre des Pilliers », actualmente redactor da « Ere chrétienne », que apparece em Bruxellas.

Entre suas obras, foram acolhidas duas, « La cour de Rome » e os « Bénédicins de la congregation de France », do modo mais lisongeiro por toda a imprensa de idéas adiantadas da França.

Pierre de Pilliers era prior da abbadia de « Acey » no Jura, a qual elle mesmo tinha fundado com uma parte de sua fortuna.

Depois de longas e terriveis contendas com o clero francez ultramontano, separou-se elle deste gremio, conforme lh'o dictava a sua consciencia e suas convicções, sem todavia sahir do seio da igreja catholica.

Dahi em diante mais renhido combattia o ultramontanismo de Roma, por sua palavra eloquente e por seus escriptos.

Sob o triste dominio da « Ordre moral » fóra elle banido da França, por ter varonilmente estigmatizado no « Journal de la Gironde » o bispo de Montauban, que em Lourdes em uma predica, que fez perante um numero auditorio se exprimia assim:

« Os protestantes na França especialmente os Alsacianos instigaram a Prussia contra a França. »

Um tribunal venal condemnava o corajoso Pierre des Pilliers por esse motivo a cinco annos de exilio ou quatorze mezes de prisão.

—Não entendo pataquina da sua linguagem de mezzo-matto, respondeu Carmina, mas confio senhor e acompanhá-lo-hei até o fim do mundo. Para instalar commodamente a mãe e o filho, o nosso homem augmentou a sua condução com um macho. Collocaram o menino em um dos cestos.

Carmina com os pés em outro cesto, podia viajar o seu bochechudinho e amamental-o mesmo viajando. Carlo ficou muito contente por ir em tão boa companhia.

Para evitar o ajuntamento de curiosos e de importunos, a caravana pôz-se a caminho ao romper do dia; sahiu da cidade pela porta Ferdinandia e já estava longe quando soube-se em Catania que o mezzo-matto levava algures as suas extravagancias. A guitarra e a litteratura de estradas do sr. Carlo preencheram agradavelmente os lazeres dos viajantes.

Pelas quatro horas de França, no segundo dia, as ferraduras dos machos começaram a resonar pela antiga via de pedras construida por Hiero, o amigo dos Romanos.

O tumulo d'Archimedes appareceu no meio do deserto de marmore em que outr'ora se erguia Syracusa, que foi, no momento de seu esplendor, a maior e a mais povoada cidade do mundo.

—Meus amigos, disse o sr. Germano, estamos adiantados; só se fecham as portas da praça de guerra uma hora depois do pôr do sol. Descansemos aqui.

Preferio elle naturalmente o desterro e vive, como acima fica dito, actualmente em Bruxellas, onde continúa a guerra na « Ere chrétienne » e outros escriptos, dos quaes tiramos a seguinte narrativa, que elle faz do papa e do obolo de S. Pedro:

De certo excitou ha muito tempo a curiosidade de muitos, o saber o que faz o papa com os dez e mais milhoes, que annualmente affluem para Roma sob o titulo de obolo de S. Pedro.

Para que precisa de tanto dinheiro o successor daquelle humilde pescador, que na margem do mar de Galilea concertava elle mesmo suas rédes?

Aquelles que se admiram disso, de certo não puzeram ainda o pé na cidade eterna, a das setes collinas, ou fazendo mesmo uma visita passageira á metropole do Tibre, não tiveram a felicidade como eu, de vêr o successor de S. Pedro com sua comitiva de bispos e cardeaos em pomposo cortejo de passeio; portanto vou narrar aqui o que vi com meus próprios olhos e conforme a verdade:

Em fins do decennio passado fui em negocios da ordem dos Benedictinos de Solisnes, (eu mesmo um padre desta ordem) á Roma. Seguindo um uso da igreja romana, disse logo uma missa na igreja de Santa M...

Tinha acabado e ainda pairava no meio do ar abafado a fumaça do incenso em fórmã de neblina azulada, esvoaçando em torno dos magnificos capiteis das columnas, que outr'ora ornavam o templo de Venus; quando em ponto de sahir da igreja fui retido por um abbafe, que me dirigia a palavra:

« Rvdm. padre, durante a vossa estada em Roma já tendes visto o Santo Padre em passeio? »

Ainda não tive essa honra. Ha poucos dias aqui, passei a mór parte do meu tempo a escrever no convento de Santa C., e por isso vi muito pouco de Roma.

« Pois bem, aproveite a occasião! Daqui a pouco passará a tres passos de distancia Pio IX e as Eminencias. Esta manhã tivemos ordem de estar aqui, na sua passagem para recebermos sua bençãam.

« Com prazer serei um dos seus », respondi inclinando-me.

Apenas estavamos enfileirados na porta da igreja, que já se movista a rua um batedor de Sua Santidade: Todo nelle era resplandecente; montava um magnifico cavallo, o qual, como consciente da sua missão, dançava garbosamente.

Um momento depois—e os sete « abbafe » estavam de joelhos, e eu instintivamente segui seu exemplo.

A trinta passos seguia-se a « equipagem » do papa, dobrando uma esquina rua da para o nosso lado.

Oito cavallos, brancos como a neve e « pur sang », puxavam o carro do « successor de S. Pedro ». O carro era todo resplandecente de ouro e com vidraças de crystal.

(Continúa.)

Sobre os destroços da grande porta d'Exapilon, o marquez, de pé e com os braços crusados, contemplava o espaço immenso que outr'ora cobria o quarteirão de Epipolis.

—Tres milhas para caminhar, disse elle com emphase, tres milhas antes de encontrar uma habitação, uma parede de pé e não obstante estamos em Syracusa! Neste ambito já estiveram reunidos um milhão e quinhentos mil homens! Salve rival d'Athenas e de Roma! Que multidão de povo em suas praças publicas! que movimento no seu porto! Admiraes esses templos, esses palacios, essas obras-primas das artes, essas vejas sem numero que sulcam os mares, esse commercio florescente, esses valentes exercitos que derrotaram Alcibiades, Nicias e Demosthenes! Oh! Syracusa! em nenhum outro lugar do mundo é tão agradável viver como debaixo do teu céu clemente. Não me espanto dessa população que se agita em teu seio como um formigueiro. A quem se fará jámais crer que a civilização fosse acinchar-se lá, no estúpido e barbaço septentrião nesses paizes ingratos e gelados para onde Cesar mandava aquelles de quem se desgostava morrer de consumpção?

Que ideia burlesca!

Perguntae ao sabio Archimedes se isso é possível! O que seria de Syracusa?...

Entulhos, disformes entulhos!

(Continúa.)

FOLHETIM

(15)

O MEZZO-MATTO

por

Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

(Continuação)

V

Fosse que o encontro com um mezzo-matto trouxesse felicidade, fosse que o nosso marquez tivesse talentos particulares no seu officio de ama secca, o que é certo é que a criancinha e sua mãe deram-se bem com os cuidados que elle lhes prestava assiduamente.

Os olhos de Carmina readquiriram logo o seu primitivo brilho; em suas faces transparecia o brilho de boa saúde, e os visinhos, notando mais abundancia na casa, admiravam a efficacia da velinha offertada á Santa Agatha a Velha.

Uma tarde, o sr. Germano veio annunciar á sua nova amiga que os seus vastos projectos e sua mysteriosa empreza o chamavam á Syracusa. Parecia, ao ouvi-lo, que a salvação da Sicilia dependia dessa viagem fantastica; accrescentou que, de longe como de perto, saberia socorrer a criancinha e a mãe. Carmina deixou cahir a sua agulha.

—Louco que o senhor é, disse ella com viva-

Canto de guerra (*)

Sons of Greeks! Let us go
In arms against the foe
BYRON.

A's armas, Hellenos bravos!
A's armas contra o Korão!
Não demuda um gesto Dónac,
Um peito Dorio é vulcão!
Não sejam Gregos captivos...
A's armas, povos Argivos!

A's armas! vista aos guerreiros
De Laucras, de Mant'néa!
A's armas! vista aos heróis
Da Mycale, de Platéa!
Na Grecia valor é nato...
A's armas, netos de Arato!

Pois ha-de audaz Agareno
Profanar velha Mycenae,
Desnudar os seios virgens
Das filhas da Grega Athenas?
Rojar a Grecia correntes!...
A's armas, Gregos valentes!

Não veja a terra de Achaia
Seu filho ao Turco ceder!
Levanta-te, Epaminondas,
Ensina o Grego a vencer!
Do sangue, da mortandade
Surja a Grega liberdade!

Si as aguas azues do Bósphoro
Reflectem tredo crescente,
Da terra de Philopémen
Que filho dorme indolente?
Sus, Graios, eia, á victoria!
A's armas, Gregos, á gloria!

Campinas,—1877.

Philodemo.

(*) Na guerra tremenda que hora agita a Europa é probabilissimo, si não certo, o rompimento da Grecia contra a Turquia.

NOTICIARIO

Jury—Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Gonçalves Gomide juiz de direito do termo, installou-se hontem a 2.ª sessão do jury, neste anno, occupando a cadeira da promotoria o sr. dr. Antonio Candido do Amaral e a de escrivão o sr. Joaquim de Pontes.

Tendo comparecido á chamada numero legal de ars. juizes de facto, procedeu-se ao sorteio de conselho que ficou composto dos srs: Luiz H. Pupo de Moraes. Barnabé Izique. Amador B. M. Florencia. Antonio Soares de Mello. Eugenio Rozo. Manoel Ribas d'Avila. José Bento Pupo Nogueira. Joaquim Alves de Almeida Salles. Francisco B. Barbosa Aranha. Raphael A. de Sampaio. Otto Langgaard. Bento Quirino dos Santos.

Entra em julgamento o processo em que é ré a italiana Rosa Maria Lagrothy accusada do crime de homicidio na pessoa de seu marido Vicente Delduque.

Foi defendida pelo sr. dr. Campos Salles que treplicou á replica do sr. dr. promotor.

Recolhendo-se o conselho para o quarto das deliberações, ás 4 horas da tarde, voltou trazendo o seu verdict absolutório.

Chegada—Chegou hontem a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro onde reside, o nosso amigo dr. Valentim José da Silveira Lopes, conhecido medico que por tantos annos residiu em Campinas, onde soube sempre grangear sympathias e respeito.

O sr. dr. Lopes vem por motivos de saude passar algum tempo nesta cidade, tendo deixado sua familia no Rio de Janeiro.

Fazendo votos pelas melhoras de sua saude, com o maior prazer enviamos-lhe as nossas cordias saudações.

Arrombamento e roubo—Na noite de ante-hontem foi a casa do sr. Abdenago Cicero de Oliveira, visitada pelos «amigos do alheio», que polaram a taipa do quintal, forçaram a porta da casa, que com elle communicava e arrombando a gaveta de uma meza, «aliviaram-a» do pezo incommodo de duzentos e tantos mil réis que alli «descançavam.»

Puzeram-se depois ao fresco e... passem por lá muito bem.

Discurso—Publicamos hoje, conforme promettemos hontem, o bello discurso que o talentoso artista sr. Bonaplata recitou na noite do ultimo espectáculo da companhia de zarzuelas.

Recomendamos ao publico esse eloquente trabalho do applaudido artista.

Collegio Internacional—Ante-hontem, conforme o annuncio publicado, encerraram-se naquelle 'acreditado collegio, as aulas do semestre, com uma lição de Historia contemporanea, em que muito se distinguiram os alumnos, segundo nos informam, pois que de todo e contra a nossa vontade nos foi impossivel assistir ao acto.

Fizeram importantes discursos por essa occasião o digno director do collegio sr. Jorge Nash Morton e os srs. Julio Ribeiro, Antonio Augusto da Fonseca e dr. Luiz Antonio de Souza Ferraz, todos elles abundando em justas considerações a respeito do magno assumpto da instrução.

Os alumnos srs. Antonio de Camargo Campos Bittencourt e Alonso Fonseca apresentaram produções originaes, que foram muito apreciadas pelas pessoas que se achavam presentes.

Mais uma vez o Collegio Internacional deu de si uma prova brilhante, mostrando o aproveitamento dos seus alumnos, pelo que sinceramente felicitamos os seus illustrados professores.

Força publica—Em viagem para S. Paulo, passou hontem por esta cidade, vindo do Ribeirão Preto, o sr. tenente Gaspar Ribeiro de Almeida Barros commandando 37 praças de linha e conduzindo 5 presos.

Passeio publico—O sr. Antonio Teixeira Pinto, fazendeiro deste municipio, fez presente de diversas plantas para o Passeio Publico desta cidade.

A comissão recebeu a valiosa dádiva com muito prazer e agradeceu a lembrança d'aquelle cavalheiro.

Offerecimentos desses são de grande utilidade para aquelle notavel melhoramento.

«Illustração Brasileira»—Conforme o annuncio que temos publicado, é o sr. Antonio Exel o agente nesta cidade daquelle importante jornal illustrado que se publica na côrte.

A «Illustração Brasileira» pertence ao nu-

mero das publicações que devem merecer a attenção do publico, não só pelo texto variado e instructivo que sempre apresenta, como tambem pelas suas excellentes gravuras.

Chamamos, portanto, a attenção dos leitores para o annuncio que o mesmo sr. Exel tem inserido nas columnas do nosso jornal.

Perjurio—Ante-hontem, sendo chamada para depôr no processo crime a que respondem José Pedro Madonet e José Rodrigues Bueno, Maria Nazareth, vulgarmente conhecida por Maria Pirassununga, entendeu o sr. dr. juiz municipal que havia contradicção no seu depoimento e fez-a acarear com as outras testemunhas.

Feita a acareação convenceu-se o mesmo dr. juiz municipal de que ella perjurára, pelo que a prendeu em flagrante.

Club Litterario—Com a denominação de Club Litterario fundou-se ha poucos dias, na cidade de Santos uma sociedade instructiva da qual é presidente o sr. Augusto de Cerqueira, e secretario o sr. Arthur Bastos, a quem muito agradecemos a participação especial da installação do Club.

Enviar-lhe-hemos regularmente a nossa folha, conforme o honroso pedido que nos foi dirigido.

S. Paulo—A «Provincia» consta de boa fonte que as proximas corridas do Hippodromo serão no dia 8 de Julho proximo.

Hontem havia ter se realisado o primeiro espectáculo da companhia de zarzuelas, no theatro S. José.

Sob o titulo «Dozes venenosos» diz a «Provincia» que andam alli a vender uns doces coloridos que produzem colicas em quantas crianças lembram-se de comel-os, e acrescenta que é bom prevenir os incautos.

S. José dos Campos—Lê-se na «Joven America» de 17 do corrente:

«MANUMISSÃO—No dia 4 do corrente a sra. d. Thereza Maria de Jesus concedeu liberdade, sem condição alguma, ao seu escravo de nome Constantino.»

«OUTRA—No dia 14 do mesmo, concedeu liberdade a seu escravo Jerônimo, o sr. Antonio de Souza Moreira, tambem sem condição alguma.

Louvamos-os, por este acto tão digno.»

Notabilidade artistica—Noticia o «Correio Paulistano» de ante-hontem:

«Chegou hontem a esta capital, vindo da provincia do Rio Grande do Sul, o celebre violinista sr. Agostinho Robbio, cujo nome é assaz conhecido não só em toda a America como tambem na Europa pela sua extraordinaria proficiencia artistica.

Este notavel instrumentista já esteve nesta cidade ha 31 annos, por occasião da visita de Sua Magestade o Imperador a esta provincia, e aqui exhibiu com pazo geral os immeusos recursos de seu talento musical.

Cumpra agora que o respeitavel artista proporcione ensino ao publico de admiral-o n'algum concerto, fazendo ouvir varias das difficeis peças de seu vasto repertorio.

Felicitando o distincto recém-chegado, que nos faz a honra de visitar após tantos annos de ausencia, fazemos votos para que encontre no seio deste intelligente povo o acolhimento e animação de que é merecedor por seu genio peregrino e por suas bellas qualidades pessoais.»

SECÇÃO PARTICULAR

AO PUBLICO

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custo de ellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

AOS FAZENDEIROS DO JAGUARY E AO FISCAL

Sr. fiscal, dê providencias para que não continue a ter na taverna estrada que vai de Campinas para Mogy sem pagar direitos, um cidadão que se torna um dos principaes remetentes de café comprado á escravatura das fazendas circumvizinhas.

Srs. fazendeiros, olho vivo com essa praga peor que o bicho e a geada e que consome uma grande parte das nossas colheitas, com desmoralisação ainda dos escravos.

10—5

O sal de gado

EDITAES

O fiscal da camara municipal desta cidade faz publico que foram apprehendidas na rua 3 cabras e uma cria. Ficando os donos com direito de reclamarem dentro de 48 horas sob pena de serem rematadas em leilão publico para pagar a multa imposta pelo codigo de posturas municipaes.

Campinas, 20 de Junho de 1877.

Guilherme Pupo Nogueira

Fiscal da camara.

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

—187—

E ainda vive, ainda perdura esta paixão criminosa...

Ainda sinto affagarem-me os ouvidos as palavras que me dizias em criança, ainda ouço as notas do signal com que me chamavas, ainda vejo o escondido de folhagem que nos abrigava...

Oh! Belchior de Pontes, amo-te ainda...

Não é que meus cabellos brancos procurem tua fronte calva, que meus labios resequidos anhelem por tua bocca já fria, que minhas carnes flaccidas anceiem pelo contacto de teu corpo desagrado...

Não... E' que minha alma suspira sequiosa pela tua, é que a parte immaterial de meu ser tende para o espirito que Deus vsou no mesmo molde...

Calou-se: uma como expressão de idiotismo pintou-se-lhe nas feições; a cabeça pendeu-lhe, e ella cahiu pesadamente sobre os travesseiros...

Padre Belchior de Pontes comprimira a fronte nas mãos.

Estava livido, medonho: parecia um cadaver que mãos profanas tivessem arrancado da sepultura, e collocado nessa cadeira.

Passaram-se minutos, e D. Branca, voltando do deliquio em que cahira, foi por diante, mas com falla sumida e intercortada:

—Perdoe-me, padre Belchior de Pontes... Desrespeitei-o num accesso de tresvario... Faltei com o que devia á sanctidade de seu character... mas disse o que sentia... Perdoar-me-á vossa paternidade?...

—Perdoar-te eu, Branca! disse o jesuita, atuando a matrona com expressão indefinivel. Que tenho eu a perdoar-te? E' este o unico momento de gozo, e unico momento de delicias, o unico momento de vida que conheço ha sessenta-e-tres annos...

Oh! quando nas horas de desalento eu maldizia

—188—

dos homens e blasphemava de Deus, quando en suppunha-me só no deserto safaro da existencia, tu velavas, tu soffrias por mim...

A que montam annos de martyrio, si ouço agora de teus labios a confissão de teu amor?

O passado é meu futuro, é para elle que volvem-se meus olhos...

Amei-te, Branca, amei-te muito; amo-te ainda...

Que importa sejas a esposa de outro, que importa chame-me o mundo sacerdote...

A mão dos homens separou-nos para sempre os corpos, mas nossas almas irmans unem-se neste momento, e ninguem ha que as possa separar...

Não são as tuas madeixas encanecidas pela idade o que ora vejo; minhas vistas se-não-apancentam em teu corpo deformado... Atravez do organismo exausto eu procuro tua alma... Encontro-a não mudada, aquella mesma alma que animava-te quando nas margens do Pirajá sorrias-me virgem, loura, criança, bella...

Perdoar-te, Branca?!

Nós somos duas hostias sacrificadas no mesmo altar, somos duas plantas crestadas pelo sopro pestilente da mesma ambição...

Amámo-nos, Branca, e nosso amor foi puro demais para que nelle tomasse parte a materia...

A terra negou-se-nos, vamos amar-nos no céu... No seio immenso de Deus nós nos alcançará a a garra venenosa dos discipulos de Loyola...

Crês em Jesu-Christo, Branca?

—Creio, oh! sim!

—Mas crês que só Elle te-pode-salvar, que não ha outro Mediador entre Deus e os homens, que sem Elle as obras boas que effectaste de nada te-aproveitariam?

—Creio...

—Tens fé de que Elle satisfez por ti todas as exi-

—189—

gencias da justiça de Deus; de que o sangue vertido por Elle no Golgotha aimpou-te de toda a macula de peccado; de que é gratuita a salvação que Elle te-offerece?

—Foi essa a fé... ah... que bebi... na leitura... dos... Evangelhos...

—Não vacillas então, não duvidas?

—Não...

—Pois morre em paz, que teu Senhor tu-espera... Em breve ver-nos-emos.

—Meu marido... meus filhos...

—Cumpriste todos os encargos que tinhas para com elles: foste esposa molelo, mãe exemplar... Si o amor que me-votas é um peccado, o sangue de Jesu-Christo já o-expiou... Morre em paz...

Como si só esperasse por essas palavras, D. Branca agitou-se por um instante; seu peito arfou, e um alento tenue perpassou-lhe os labios...

Era o ultimo suspiro.

Padre Belchior de Pontes levantou-se, cruzou os braços, contemplou-a por longo espaço...

Depois, tomando o chapéo que largára sobre uma cadeira, sahio para a sala.

—D. Branca Rodrigues está na presença de Deus, disse elle á familia que lhe-corria ançiosa ao encontro. Não orem por ella que se-não-faz mister: morreu como serva fiel, entrou no gozo de seu Senhor.

E, surdo ao alarido de pranto que irrompera á fatal nova, affastou-se cabisbaixo, lento, solemne como um phantasma.

ANNUNCIOS



Joaquim de Sampaio Góes, João Baptista de Sampaio Ferraz, Eloy Guarany de Sampaio Góes, Domingos Guaycurú de Sampaio Goes, Izabel de Sampaio Galvão e Evaristo Galvão de Almeida; marido, filhos e genro da falecida d. Maria de Sampaio, sepultada no dia 20 do corrente, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que em suffragio da alma da mesma finada se hade celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã na igreja Matriz, (Santa Cruz) pelo quedesde já se confessam profundamente agradecidos 4-1

Fugio

De Vianna & Irmãos, da Limeira, no dia 17 do corrente, o escravo de nome José, preto, estatura mais que regular, magro, feição meio fina, tem um pouco de barba no queixo, falla macia e meio fina, leva roupa suja, 1 chapéu de couro novo; entende alguma cousa de pe.reiro, e foi induzido para fugir por um mulato claro, feição redonda, fôrro ou livre, Mineiro.

Julga-se que devem estar em Mogy-mirim, ou tomou o caminho de S. Paulo, ou estará em Campinas. Foi comprado do sr. João Mourthé por isso deve ser conhecido em Campinas. Elle passou hontem na Fazenda do sr. Candido Serra, d'este municipio. Quem o apprehender e entregar ao seu dono, ou a João J. de Araujo Vianna n'esta cidade, ou no sitio, será bem gratificado.

Proceder-se-ha com todo o rigor da lei contra quem o acoutar. O nome do mulato forro que fugiu com elle é Martinho Jeronymo, esse mulato, servia de carreiro, parece ter roubado algures um burro arreado. Limeira 19 de Junho de 1877 3-1

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhae agulhas. 40-34

Vêr para crêr CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10-4

Punhos e collarinhos PARA SENHORAS Bordados e lisos

Chegou um escolhido sortimento á 5-2

ESMERALDA EUGENIO ROSO

CHAPÊOS

Para senhora; á ultima moda, encontra-se em casa de 5-2

EUGENIO ROSO Á ESMERALDA

Um rico vestido De gorgorão

Feito em Paris; com saia branca de cauda e guarnição. Acha-se á venda em casa da 5-2

ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 b

Lampeões

Para terreiro de café 10-5

VENDE-SE EM CASA DE

Santos, Irmão & Nogueira

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pôdem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promette ainda ampliar-se no futuro para accomodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinare as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
Meio pensionistas, semestre. 150\$
Externos, segundas lettras, semestre. 60\$
Externos, primeiras lettras, semestre. 30\$
Joia de matricula para pensionistas. 30\$
Joia de matricula para externos. 30\$
Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Inglez, Portuguez, Historia e Philosophia.

«A ILLUSTRÇÃO BRAZILEIRA»

Este importante periodico é o unico que pela nitidez das bellas gravuras, e pelo escolhido do texto pôde satisfazer a necessidade que desde muito se sentia no paiz, de uma folha illustrada na altura do nosso progresso. Assigna-se nesta cidade pelos seguintes preços:

Anno 22\$000
Seis mezes 12\$000
Trez mezes 6\$500

Salte 2 vezes por mez e contém 8 paginas de texto e 8 de gravuras. 4-4

Agente para Campinas, Antonio Exel.

CAFFÉ

PAULO PINHEIRA

Compra e adianta dinheiro por conta de safras do corrente anno. 50-29

A 3:000

Cobertores pardos para escravos, em casa de

NOGUEIRA & SALLES

Rua Direita 5 A 10-9

Atenção

Jacques Lanstalot pintor, paisagista, decorador e empapelador da casas encarregase de qualquer trabalho concernente a sua profissão, por empreitada ou a jornal. Reside á rua do General Ozorio n. 106.

Para informações de seus trabalhos podem dirigir-se aos srs. José Gerin e A. S. Sampaio Peixoto, 5-4

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha. PREÇO - 1\$200

COMPANHIA

DE Navegação Paulista

O vapor «S. José» sahiu para o Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, á hora do costume; dessa data em diante fica estabelecida a seguinte tabella da sahida dos vapores para o Rio, a saber: 4, 9, 14, 19, 24, e 29.

O vapor «Santa Maria» sahirá no dia 14 do corrente. 10-7

O DR. P. DAVIDOFF

Dá consultas medicas e chirurgicas, e attende á chamados para fóra a qualquer hora do dia e da noite. 4-2

Residencia rua do Commercio n. 43. VILLA DE MONTE MOR

CASA PARA ALUGAR

Na rua de S. Pedro, em frente aos ns. 2 e 3, ha uma casa para alugar, e que serve para pequena familia. Tem quintal bom, poço e boa agua. Para tratar na chacara visinha á mesma casa. 4-2

MEIAS

DE LÃ

Para homens sras. e crianças. Encontra-se um completo sortimento em casa de 5-2

NOGUEIRA & SALLES

RUA DIREITA N. 5 A

SAIBAM

Luiz Nery

COMPRA CAFÉ

RUA DO COMMERCIO N. 135

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

«Provincia de S. Paulo»

As pessoas que quizerem pagar as suas assignaturas até o dia 30 desfe mez, para terem direito aos premios annunciados, podem faze-lo a qualquer dos agentes locais, dr. Campos Salles e Francisco Glycerio 6-6

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2\$000



Ipinini Torrini; pintor e retratista residente á rua do Góes n. 25 participa ao publico que leccionará de ora em diante á todas as pessoas que desejarem cultivar a arte de dezenho e pintura; assim pois, será encontrado todos os dias na casa acima, não só para este fim como tambem para tirar retratos de todos os tamanhos, paisagens, e para todos os misteres de sua arte. 4-3



OS VERDADEIROS

Collares Royer Electro-magneticos 15

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cênção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.



Companhia Paulista

Afim de facilitar as communicações dos pontos mais distantes das estradas de ferro das companhias Paulista, Mogyana e Yuana, um trem de passageiros da Companhia Paulista correrá, do dia 24 do corrente mez em diante, nos domingos e dias santos pelo horario dos dias uteis.

Os trens de 10, 30 de Campinas ao Rio Claro e de 1 hora de Cordeiro á Araras, ficarão suprimidos daquela data em diante.

Tambem, em combinação com o trem de passageiros da companhia ingleza, que nos domingos e dias santos chega a Jundiaby ás 4, 45 da tarde, correrá nm trem da Companhia Paulista até Campinas conforme o horario já estabelecido.

Campinas, 15 de Junho de 1877.

Walter J. Hammond, inspector geral

Machinas para beneficiar café

MUITO BARATAS

Tendo os srs. G. P. Ralston & C., descoberto meio para fornecerem, ao que dizem, machinas iguaes ás minhas com 20% de abatimento sobre o vultajoso preço das minhas, estou autorisado pelos srs. Mac-Hardy & C., engenheiros mecanicos da Inglaterra, a offerecer machinas iguaes ás maiores de Lidgerwood postas em Campinas com abatimento de 40% dos preços destas; sendo, descascador, ventilador dobrado, separador de cobre, 2 eixos de ferro, 4 mancaes, 4 argolas, 7 polias de ferro, 3 centros de ferro com parafusos, jogo de correias americanas inferiores por serem iguaes ás de Lidgerwood, comprimento determinado; e com cada machina; se algum quizer, pôde comprar de sobresalente um termo d'esteiras para descascador a 2\$500 cada um e chapas para o mesmo a 1\$800 a duzia; garante-se ser tudo isto igual em qualidade ao que vende Lidgerwood.

Para qualquer informação, dirijam-se á Guilherme Mac-Hardf

Campinas, 9 de Junho de 1877.

OFFICINA A' RUA DO BOM JESUS

COLLARINHOS PARA SENHORAS

Acaba de chegar um bonito sortimento á casa de 5-2

NOGUEIRA & SALLES

5 A RUA DIREITA N. 5 A

LOTERIA PROVINCIAL

ANDA A RODA NO DIA 27 DO CORRENTE

Encontra-se bilhetes

EM CASA DE 5-4

ELOY CERQUERA E

Alfredo Azevedo



GRAN TOM CAMPINEIRO

ROUPAS FEITAS

JOSÉ LOPES DA FONTE & COMP.

Rua do Góes, esquina da do Commercio

Fraques de casimira de côr, de 15\$ a	20\$000
Fraques de alpaca lona de 16\$ a	20\$000
Paletós de casimira de côr de 10\$ a	15\$000
Paletós de casimira preta de 15\$ a	18\$000
Grande sortimento de sobretudos pretos e de côres de 30\$ a	40\$000

Ha mais a venda um completo sortimento de casimiras do ultimo gosto para costumes, os quaes pôdem ser feitos em 24 horas.
Tambem encontrará o publico neste estabelecimento um grande sortimento de meias de lã, para senhora, creanças e homens, camisas e seroulas de linho, vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

6-5

AO GRAN TOM CAMPINEIRO!!

WEILL FRÈRES

36--Rua do Commercio--36

Acabam de receber o mais lindo sortimento de roupas feitas

Costumes de alpaca para meninos.
Sobretudos, mousse ratina grossos para o frio.
Ditos ditos de casimira.
Chales manta.
Ditos para senhoras e meninas sortimento sem rival.
Um esplendido sortimento de **collariahos e punhos** para senhoras.
Variado sortimento de **flanela** de côres.
Cobertores de lã superiores listrados.
Enxovaes para baptisados.
Gorgorões de seda pretos e de côres.
Ditos de lã.
Um rico sortimento de **Chitas** do melhor gosto possivel.
Leques de todas as qualidades e gostos.
Grande sortimento de **Guardas-sol** para senhoras.
Albums para retratos, os mais ricos possiveis.
Capas de lã, cachenez, sapatinhos, meias, emfim tudo quanto é necessario para o frio.
Não numeramos todos os artigos que recebemos visto a quantidade ser muita.

LUVAS DE PELLICA

Branças e pretas, para homens e senhoras.
Peignoirs de casimira para senhoras.

6-5

CAFE' LIBERIA

Chegaram mais 50 pés ou mudas dos quaes estão alguns vendidos. As pessoas que encomendaram pôdem mandar receber suas mudas, e as que desejam comprar mandem seus pedidos ao escriptorio deste jornal a Emilos Rangel Pestana.

Preços de cada pé 25\$000

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS
Explendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade.

10-6

À **ESMERALDA**
Rua do Commercio n. 45 B

EUGENIO ROSO

CHEGOU

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

A 167000 a lata. a dinheiro

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Rua 11 de Agosto n. 20

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de 2

JUCA ROSO

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materias e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000
O mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

CREADA

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia, e especialmentepara cuidar de uma criança.
Para informações, n'esta typographia.

6-3

PRÉLO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellenteprelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

TYR. DA «GAZETA DE CAMPINAS»